



Catharina Machado *

Sustentabilidade com raízes profundas e visão de futuro

Vivemos um tempo em que a responsabilidade coletiva e o compromisso com o futuro deixaram de ser opcionais. Cada vez mais, empresas de todos os setores são chamadas a rever seus impactos e a se posicionar de forma íntegra, respeitosa e consciente diante da sociedade e do planeta.

Mas esse movimento, tão necessário e urgente, não pode acontecer sem planejamento, engajamento, autoconhecimento e, acima de tudo, verdade. Um valor inegociável para o Grupo Cornélio Brennand, que não apenas pauta nossos discursos, mas orienta nossas escolhas diárias há mais de um século.

Desde 1917, muito antes de termos diretrizes, siglas e padrões globais para definir o que é responsabilidade social ou sustentabilidade, o Grupo já praticava valores que permanecem vivos até hoje: ética, inovação e responsabilidade com as pessoas e com o meio ambiente. Esses pilares sus-

tentam todos os negócios que já integramos – e continuam a guiar as empresas que hoje fazem parte do nosso ecossistema: Atiaia Renováveis, Iron House e Vivix Vidros Planos.

Nossa cultura de sustentabilidade também é fortalecida por um traço essencial da nossa história: o empreendedorismo. Ao longo das décadas, tivemos a coragem de nos reinventar, expandir e diversificar, passando por setores como cerâmica, porcelana, vidro para embalagens, cimento, energia, imóveis e vidro plano. Essa disposição para empreender, transformar e inovar é parte do nosso DNA – e tem sido fundamental para garantir a longevidade e a relevância do Grupo Cornélio Brennand ao longo do tempo.

Porque sustentabilidade, para nós, não é uma campanha, um selo ou um relatório. É uma cultura. Uma forma de existir no mundo. É escolher todos os dias cuidar dos nossos ambien-

tes, minimizar impactos, pensar nas pessoas – as que trabalham conosco e as que vivem nas comunidades onde atuamos. É investir em bem-estar, inclusão, diversidade e inovação social, com consistência e propósito.

Essa verdade se manifesta, por exemplo, na força coletiva do Grupo. Embora atuem em setores distintos, nossas empresas compartilham os mesmos princípios. E essa coesão potencializa resultados: mais ações concretas,

maior capilaridade, mais pessoas influenciadas a também fazerem diferença em seus contextos.

É essa força que registramos, pelo quinto ano consecutivo, no Relatório de Sustentabilidade do Grupo Cornélio Brennand, elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initia-

tive (GRI) e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Um documento que não apenas mede e comunica avanços – ele eterniza conquistas e reafirma compromissos.

Entre os destaques dessa edição estão a nota de excelência no Índice Virtude de Saúde Mental, programas in-

tegrados de promoção da saúde e bem-estar, as certificações Li-xo Zero, I-REC e o selo REC Brasil que reconhecem a geração de energia 100% re-

novável pela Atiaia; o reaproveitamento de mais de 91% dos resíduos pela Vivix; a certificação EDGE obtida pelo empreendimento Acqua Marine e a criação de uma microfloresta pela Iron House.

Mais do que transformar metas em indicadores e indicadores em relató-

rios, o que fazemos é honrar o legado de Ricardo Lacerda Brennand, nosso fundador, cuja visão arrojada deu origem ao Grupo, e também a contribuição fundamental de Cornélio Coimbra de Almeida Brennand, que consolidou o nome e a diversidade de setores em que atuamos, ajudando a desenhar o perfil dinâmico e inovador da nossa organização.

É essa história que nos inspira a seguir firmes no compromisso com o futuro, com o planeta, com as pessoas e com a verdade. Que este relatório também inspire outras empresas a refletirem sobre seu papel, sua contribuição e seu propósito, porque sustentabilidade não é sobre o que se diz, é sobre o que se vive – com raízes profundas, espírito empreendedor e visão de futuro.

* Diretora de Pessoas e Sustentabilidade do Grupo Cornélio Brennand



Vinicius Brum *

Ineficiência pública: o fator oculto – e decisivo – da crise fiscal brasileira

Vivemos uma crise de gastos no Brasil. Grande parte das discussões foca no poder executivo nacional e em como o governo direciona os recursos financeiros. No entanto, os poderes legislativo e judiciário também fazem parte do problema e não devem ficar isentos de críticas. E como todos integram a mesma máquina pública, uma solução sustentável só é possível a partir da soma de esforços nos três poderes.

As possibilidades de melhoria estão em todas as frentes. Cito como exemplo a Câmara dos Deputados, cuja presidência encomendou, em 2021, um estudo à consultoria Falconi. O diagnóstico, que segue atual,

apontou que as funções administrativas poderiam operar com até 50% menos gastos, sem comprometer a qualidade dos serviços – ao contrário, com potencial de melhoria.

A adoção de práticas modernas de gestão e o uso de tecnologias já disponíveis poderia gerar uma economia de aproximadamente R\$ 3 bilhões por ano apenas naquela instituição. Essa ação não viria de cortes simbólicos, como no cafezinho ou nos gabinetes parlamentares, mas sim de ganhos reais de eficiência.

Tais ganhos são possíveis a partir do aumento da produtividade e da melhoria contínua dos serviços prestados ao público. Para isso, os inves-

timentos devem ser direcionados à automatização de processos administrativos, ao uso de inteligência artificial para triagem e encaminhamento de demandas internas ou transacionais e à digitalização de documentos e de fluxos de trabalho.

No poder judiciário, também há espaço significativo para avanços. Segundo dados apresentados no primeiro semestre pelo Tesouro Nacional, os custos do sistema judiciário brasileiro chegam a cerca de R\$ 160 bilhões por ano, com um crescimento médio de 8% ao ano nos últimos 12 anos, em um ritmo superior à inflação. Esse valor representa aproximadamente 1,4% do PIB nacional. Em

comparação com padrões internacionais ou com nossos vizinhos do cone sul, os custos da Justiça no Brasil são até seis vezes maiores. Isto indica uma oportunidade não apenas para uma maior eficiência administrativa, mas para se repensar o modelo de atuação, buscando mais eficiência e melhor uso dos recursos disponíveis.

Algumas iniciativas já adotadas em tribunais estaduais jogam luzes sobre os muitos caminhos possíveis, como o uso de plataformas digitais para resolução de conflitos e que reduzem o tempo de tramitação de processos. Ou, ainda, através do uso de ferramentas já existentes de análise de dados que ajudam a identificar gargalos e acelerar decisões. A integração de sistemas entre diferentes instâncias e órgãos também pode reduzir redundâncias e melhorar a comunicação, contribuindo para uma Justiça mais ágil e acessível.

Em um país que precisa investir mais em áreas como educação, saúde e infraestrutura, é essencial garantir que cada real gasto pelo setor público gere valor para a população. A boa notícia é que as soluções estão ao nosso alcance. Soluções tecnológicas acessíveis e métodos de gestão modernos podem transformar a forma como os recursos públicos são utilizados. O desafio está em mobilizar os três poderes para agir de forma coordenada, com foco em resultados e compromisso com o futuro do país.

A eficiência na gestão pública não é apenas uma questão técnica. É um imperativo estratégico para sairmos desta crise, garantindo o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais.

* Vice-presidente da unidade de negócios da Falconi especializada em Serviços Públicos

DIÁRIO de PERNAMBUCO Fundado em 1825 por Antônio José de Miranda Falcão	DIRETORIA <table border="1"> <tr> <td>Presidente Carlos Frederico A. Vital</td> <td>Diretora de Jornalismo Paula Losada</td> <td>Diretor de Redação Ricardo Novellino</td> <td>Diretor de Marketing Joaquim Lima</td> </tr> </table> Editora-executiva: Tatiana Notaro Chefe de reportagem: Carlos Lopes Editores: Amanda Azevedo, Cleodion Coelho, Cynthia Morato, Gustavo Lucchesi, Marcos Leandro, Pedro Ivo Bernardes e Pupi Rosenthal Coordenador de arte: Ira Oliveira Coordenadora de fotografia: Sandy James COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO: Leitor: 81 2122 7500 - assinante: 81 3320 2020 - Depart. Comercial: 81 2122 7892 / e-mail: comercial@diariodepernambuco.com.br	Presidente Carlos Frederico A. Vital	Diretora de Jornalismo Paula Losada	Diretor de Redação Ricardo Novellino	Diretor de Marketing Joaquim Lima	VENDA AVULSA <table border="1"> <tr> <th>Localidade</th> <th>TERÇA a SEXTA</th> <th>SUPER EDIÇÃO</th> </tr> <tr> <td>PE</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> </tr> <tr> <td>PB</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> </tr> <tr> <td>Outros estados</td> <td>R\$ 4,00</td> <td>R\$ 8,00</td> </tr> </table> Baixe o nosso novo app: DP DIGITAL	Localidade	TERÇA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	ASSINATURAS* <table border="1"> <tr> <th></th> <th>PE / PB</th> <th>Outros estados</th> </tr> <tr> <td>segunda a domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 990,50</td> <td>R\$ 1.877,00</td> </tr> <tr> <td>semestral</td> <td>R\$ 495,25</td> <td>R\$ 938,50</td> </tr> <tr> <td>sábado e domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 260,00</td> <td>R\$ 624,00</td> </tr> </table> Disponível na Play Store e na App Store		PE / PB	Outros estados	segunda a domingo:			anual	R\$ 990,50	R\$ 1.877,00	semestral	R\$ 495,25	R\$ 938,50	sábado e domingo:			anual	R\$ 260,00	R\$ 624,00
Presidente Carlos Frederico A. Vital	Diretora de Jornalismo Paula Losada	Diretor de Redação Ricardo Novellino	Diretor de Marketing Joaquim Lima																																		
Localidade	TERÇA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO																																			
PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00																																			
PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00																																			
Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00																																			
	PE / PB	Outros estados																																			
segunda a domingo:																																					
anual	R\$ 990,50	R\$ 1.877,00																																			
semestral	R\$ 495,25	R\$ 938,50																																			
sábado e domingo:																																					
anual	R\$ 260,00	R\$ 624,00																																			